

RUA DOM BOSCO

Lei nº 33 de 04-12-1947

Formada pela rua 2 do Guanabara

Início na rua Paula Bueno

Término na avenida Barão de Itapura

Guanabara

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Manoel Alexandre Marcondes Machado. Lei aprovada pela resolução nº 2.021-M, de 1947, da Assembléia Legislativa

#### DOM BOSCO

João Bosco nasceu no povoado de Becchi, entre Castelnuovo d'As<sub>ti</sub> e Caprignlio, na Italia, em 16-agosto-1815 e faleceu em Turim, Italia, em 31-janeiro-1888. Era filho de Francisco Bosco e Margarida Occhiena. Orfão de pai aos dois anos, com a idade de onze anos deixa o lar à procura de emprego. Quando estudava, sonhou que seria padre. E de fato, dedicando-se à carreira eclesiástica, cursou o seminário de Chieri, ordenando-se sacerdote em 05-junho-1841, celebrando sua primeira missa no dia seguinte. De origem humilde e profundamente piedoso, João Bosco logo voltou suas vistas para os encarcerados e para a juventude abandonada, nas ruas de Turim. Logo congrega em torno de si alguns jovens e forma o chamado Oratório. Era uma pequena comunidade de meninos abandonados, escoria da sociedade, que entregues ao proprio destino, iam-se tornando ladrões, assassinos, mendigos, etc e que a caridade de d. Bosco transformaria em elementos úteis, dedicados ao trabalho e integrados à vida. Dificuldades se apresentam, mas sua pertinácia e capacidade de pedagogo, aliada à sua santidade, consegue vencer todos os obstáculos. Com o tempo outros piedosos sacerdotes vêm se juntar a d. Bosco e sua obra passa a ser reconhecida, principalmente por seus métodos, sem usar castigos, só mediante uma vigilancia paternal, forma a personalidade de seus pupilos na sinceridade e na liberdade, ensinando-lhes um officio que os habilitasse a viver dignamente. Dom Bosco amplia sua obra e em 1874, Pio IX aprova o regulamento de sua Ordem, que chamou Pia Sociedade de São Francisco de Sales. Sua maravilhosa obra espalha-se hoje por todo o mundo: são os salesianos e as filhas de Maria Auxiliadora. Em 1906, Pio X declarou d. Bosco veneravel e Pio XI canonizou-o a 01-abril-1934.



## Lei N. 33, de 4 de dezembro de 1947

Denomina «Dom Bosco», a uma via pública

O Prefeito Municipal de Campinas, nos termos do inciso II, do art. 3.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual, promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica denominada Dom Bosco, a via publica, paralela á rua Baroneza Geraldo de Rezende e situada entre esta e a Rua Amélia Bueno, que, tendo início na Aveuida Barão de Itapura, termina na Rua Paula Bueno.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 4 de dezembro de 1947.

MANOEL ALEXANDRE MARCONDES MACHADO

Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 4 de dezembro de 1947.

O Diretor,

ADMAR MAIA

(Aprovada pela resolução n. 2.021 - M, de 1947, da Assembléia Legislativa).

DIÁRIO DO POVO

SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1954



B. P. Prof. E. M. Zink  
Campinas  
Documentário de Campinas

## RUAS DA CIDADE:

**BOSCO, DOM — Rua**  
(João Bosco)

Começa na rua Paula Bueno e termina na Avenida Barão de Itapira, no TAQUARAL.

A denominação foi dada pela Lei n.º 33, de 4 de dezembro de 1947. Tem 15 metros de largura.

**Dados Biográficos:** Dom João Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos, filho de camponeses, nasceu na Itália, no povoado de Becchi, nas proximidades de Murialdo, entre Castelnovo d' Asti e Capriglio, no dia 16 de agosto de 1815, e faleceu em 31 de janeiro de 1888, em Turim. Era filho de Francisco Bosco e de dona Margarida Occhieta.

Orfão de pai aos dois anos. Aos 11 anos deixa o lar à cata de emprego. Em 1831, quando ainda frequentava as escolas de Castelnovo, sonhou que seria padre, o que aconteceu pois aos 29 de março de 1840 recebeu tonsura e as quatro ordens menores; subdiaconato aos 19 de setembro do mesmo ano; diaconato aos 27 de março de 1841; aos 5 de junho foi sublinhado no sacerdócio, celebrando a sua primeira missa no dia 6.



## São João Bosco

**A** 31 de janeiro de 1888 falecia em Turim, d. João Bosco, sacerdote católico, fundador da ordem dos salesianos, nascido perto de Castelnuovo de Asti, em 1815. Dedicando-se à carreira eclesiástica, cursou o seminário de Chieri e, ordenado sacerdote, exerceu seu ministério preferentemente em hospícios e hospitais. De origem humilde e profundamente piedoso, o novo sacerdote logo voltou suas vistas para os encarcerados e para a juventude abandonada, na cidade de Turim. Não lhe faltavam qualidades para a tarefa, porquanto, dotado de grande habilidade e força física, logo resolveu empregar seus dotes para atrair a si os jovens que desejava transformar. E, em 1841, já congregando em volta de si alguns jovens, forma o chamado Oratório. Era uma pequena comunidade de meninos abandonados, escoria da sociedade, que, entregues ao próprio destino, iam-se tornando ladrões, assassinos, mendigos etc. e que a caridade de d. Bosco transformaria em elementos úteis, dedicados ao trabalho e perfeitamente integrados na vida. Foram inúmeros os sacrifícios que teve de suportar aquele sacerdote zeloso para encontrar lugar onde abrigar sua comunidade, já pela carencia absoluta de recursos, já pela má vontade de todos que viam na obra do padre uma aventura perigosa. Como tolerar no seu bairro aquele ninho de moleques viciados, acostumados a toda sorte de vadiagem? Mas a pertinácia de d. Bosco, sua grande capacidade de pedagogo, a santidade de sua vida venceram todos os obstáculos. Com o tempo, outros sacerdotes piedosos vieram juntar-se a d. Bosco e a sua obra era reconhecida por todos como uma benção do céu. D. Bosco queria, por métodos absolutamente revolucionários, sem usar castigos e só mediante uma vigilância paternal onipresente, formar a alma de seus pupilos na sinceridade e na liberdade e ensinar-lhes um ofício que os habilitasse a viver dignamente, uma vez deixado o Oratório. A obra, uma vez consolidada, precisava continuar e d. Bosco pensou em organizar o estatuto de uma ordem religiosa que atendesse às necessidades do tempo e se dedicasse à obra específica da educação da juventude, sobretudo da juventude abandonada. Em 1874, Pio IX aprovou o regulamento de sua ordem, que chamou de Pia Sociedade de São Francisco de Sales. Hoje, o mundo inteiro conhece não só os salesianos, como também as Filhas de Maria Auxiliadora, ou salesianas, que, por ocasião do falecimento de seu fundador, espalhavam-se pela França, Inglaterra, Espanha e Novo Mundo, em cerca de 250 casas onde eram abrigados 130.000 jovens. Em 1906, Pio X declarou d. Bosco venerável e Pio XI canonizou-o a 1.º de abril de 1934. A obra de d. Bosco continua viva e atuante nos dias de hoje, com os religiosos da ordem que fundou exercendo seu apostolado em todas as partes do mundo.



São João Bosco